ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Aos dezenove do mês de dezembro de dois mil e vinte, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária dos cooperados da Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico, CNPJ 27.578.434/0001-20, NIRE 3240001071-9, Registro na ANS nº 357391, sede Av. Cesar Hilal, nº 700, Bento Ferreira, Vitória/ES, CEP 29.050-922, de forma digital, por meio da página de internet exclusiva dos cooperados (www.unimedvitoria.com.br/cooperados), onde é necessário inserir identificação e senha pessoal para acessar, conforme previamente informado e esclarecido no Edital de Convocação de nº 04/2020, onde constava todas as instruções de acesso e participação e, seguindo as orientações de distanciamento social devido a pandemia do novo Coronavírus, às 09 horas, em terceira e última convocação, depois de contado o número de 198 (cento e noventa e oito) cooperados conectados na plataforma, que permitiu quórum estatutário para instalação desta Assembleia. O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Jesse Rangel Tabachi solicitou que o Superintendente de Governança, Riscos e Compliance e Processos, Luiz Fernando Dutra de Freitas, procedesse com a leitura do Edital de Convocação, amplamente divulgado através de circular a todos os cooperados, em todos os veículos de comunicação da Unimed Vitória e na edição do dia 02 de outubro de 2020 do jornal A Tribuna que vai transcrito: "*UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO. Av. César Hilal, 700 - 3º andar, Bento Ferreira, Vitória – ES CNPJ: 27.578.434/0001-20. EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 04/2020. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. O Presidente do Conselho de Administração da UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 25 (vinte e cinco), § 1º do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na sede da cooperativa, sito na Avenida Cesar Hilal, nº 700, Bento Ferreira, Vitória/ES, na modalidade digital, conforme Lei 14.030/2020, no dia 19/12/2020, em primeira convocação às 07:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, em segunda convocação às 08:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais 01 (um) do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 09:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Aprovação do primeiro negócio da Holding Unimed Vitória, cuja constituição foi aprovada na AGE realizada em 14/10/2020. Nota 1: Para o esclarecimento de dúvidas quanto ao item de deliberação e documentações pertinentes, bem como as instruções de como participar e votar, basta acessar o site www.unimedvitoria.com.br/cooperados onde constam todas as informações. As dúvidas quanto ao acesso ou uso da plataforma digital poderão ser encaminhadas também para o e-mail assembleia@unimedvx.com.br ou sanadas pelo telefone (27) 3334-6595. Para efeito de quórum, declara-se que o número de cooperados em condições de votar nesta data é de 2.428 (dois mil quatrocentos e vinte e oito) cooperados. Em atenção ao artigo 28, inciso VI, do Estatuto Social, na hipótese de infração à Lei e/ou ao Estatuto da cooperativa, o prazo para a impugnação do presente Edital será de 5 (cinco) dias, a partir da data de sua publicação. Vitória/ES,*

01 de dezembro de 2020. Dr. Jesse Rangel Tabachi. Presidente do Conselho de Administração". Após a leitura, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Jesse Rangel Tabachi informou que mesmo sendo realizada de forma on-line, essa reunião foi pensada seguindo as normas estatutárias da Cooperativa e todos os protocolos legais para garantir lisura e segurança. Em nome do Conselho de Administração da Unimed Vitória, agradeceu a disponibilidade de cada um em participar deste encontro, bem como, agradeceu também à OCB Espírito Santo por todo apoio e orientação para a realização deste evento. Dr. Jesse Tabachi informou ainda que foi criado uma Comissão Especial de Auditoria para acompanhar todos os processos referentes à essa Assembleia, esse grupo é formado por Dr. Thales Gouveia Limeira, Dr. Wellington Menelli Pioto, Dr. Luiz Antônio de Santanna, bem como os advogados Dr Robinson Leon de Aguero (Assessor Jurídico – Unimed Vitória) e Dr. Arlan Simões Taufner (Assessor Jurídico – OCB/ES). O Presidente do Conselho de Administração passou a palavra ao Diretor Presidente da Unimed Vitória, Dr. Fernando Ronchi que mais uma vez agradeceu a todos pela participação e reforçou o compromisso da Cooperativa frente aos problemas devido a pandemia do novo Coronavirus e a segurança e lisura desta Assembleia. Dando prosseguimento, o Presidente do Conselho de Administração, passou ao item único da ordem do dia: **"APROVAÇÃO DO PRIMEIRO NEGÓCIO DA HOLDING UNIMED VITÓRIA, CUJA CONSTITUIÇÃO FOI APROVADA NA AGE REALIZADA EM 14/10/2020."**: O Diretor Presidente da Unimed Vitória, Dr. Fernando Ronchi, iniciou a Assembleia Geral Extraordinária com uma mensagem da Diretoria Executiva, esclarecendo com mais detalhes sobre o projeto de investimentos da *Holding*, que foi aprovada na AGE anterior, esclarecendo que trata-se de um projeto localizado na Serra/ES, devidamente inserido no planejamento estratégico da cooperativa, cujo objetivo principal é atuar na parte assistencial nesse município, considerando que trata-se de um município com uma população superior a 550 mil habitantes, congregando a maioria das empresas e industrias do Estado do Espirito Santo, sendo que grande parte da carteira de clientes da Unimed Vitória é constituída de empregados e seus respectivos dependentes, decorrentes dos contratos empresariais. Ademais, esclareceu ainda dois pontos principais do motivo de implementar esse projeto na Serra, sendo: 1) A Serra tem um potencial muito grande de crescimento da carteira de clientes da cooperativa, além disso, a Unimed Vitória tem um percentual de 25% de *Market share* neste município, fazendo com que um projeto de um Pronto Atendimento neste município, aumente a visibilidade, bem como, propiciará aumento na carteira de clientes; 2) O momento vivido é de um mercado muito competitivo, em que os grandes grupos de investidores estão fazendo diversas aquisições e fusões com o objetivo maior de reduzir seus custos, toda vez que se agrega serviços, fazendo uma boa gestão desses recursos é possível reduzir o custo, sendo inclusive um dos objetivos que consta no Estudo Social da cooperativa. Outro ponto ressaltado foi que, a construção dessa unidade que contemplará um pronto atendimento, "*Day Clinic*", serviços de diagnóstico laboratorial, de imagem e serviços de infusão de oncologia, será agragada uma unidade de SOS para que fique mais próximo desses clientes desse município, além de viabilizar uma unidade comercial de vendas de planos de saúde. Outro ponto

importante trazido pelo Diretor Presidente foi que, esse recurso na Serra abrirá um mercado de trabalho para todos os cooperados e o processo de seleção será o mesmo adotado desde o início da gestão, qual seja, dando oportunidade para todos os cooperados participarem através de edital de seleção. Além disso, os cooperados que não optarem por fazer o investimento, participarão em igualdade com os demais nesse processo de edital, ou seja, a participação no posto de trabalho será igualitária para todos. O Diretor Presidente, Dr. Fernando Ronchi, ressaltou que a Unimed Vitória poderia estar desenvolvendo e custeando esse projeto, contudo, está sendo realizado através da *Holding* e de um fundo imobiliário, pois não descapitaliza a cooperativa e, também, mantém a margem de liquidez corrente, bem como se trata de um investimento que dará uma oportunidade para os cooperados investirem e gerar uma renda definitiva. Dr. Fernando Ronchi ressaltou que, atualmente, quando o cooperado se aposenta, ele recebe a sua cota capital, sua previdência privada, porém, a sua fonte de renda se esgota, dessa forma, esse investimento é uma grande oportunidade dos cooperados investirem, sendo que o retorno desse investimento para o cooperado, será feito por meio de aluguel, ou seja, a Unimed Vitória irá alugar o empreendimento a longo prazo, e o risco do negócio é o risco da cooperativa não vir a pagar o aluguel para os investidores, razão pela qual entende que esta seja uma grande oportunidade para todos os cooperados. O Diretor Presidente também explicou que, nesse período foram realizadas três "lives" com o objetivo de prestar todos os esclarecimentos necessários aos cooperados, tirando todas as suas dúvidas com relação a essa área de mercado imobiliário, investimentos, mercado financeiro, dentre outros, convidando consultores para apoiar e esclarecer todas as questões, de tal forma que o objetivo era chagar à presente Assembleia Geral Extraordinária com todas as questões esclarecidas. Informou ainda que, os consultores do projeto estão a inteira disposição dos cooperados para apoiar no que for necessário e para prestar quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários. No que tange à Governança, Dr. Ronchi esclareceu que, será realizada com a maior transparência possível, esclarecendo que o contrato social da *holding* foi devidamente preparado, durante todo esse período, que é chamado de período de transição, entre o início das atividades da *holding* até vir a desencadear o primeiro projeto, além disso, ainda esclareceu que, ficou definido no contrato social que somente o mesmo será o diretor deste empreendimento sem receber qualquer remuneração, até que o empreendimento seja, de fato, iniciado. Informou ainda que, após o início de fato do projeto, seguindo com o que ficou definido no contrato social, será realizada a escolha de um diretor de mercado, que deverá preencher todos os requisitos técnicos para poder administrar e gerir o negócio, não podendo ser cooperados nem ex-cooperados, devendo ser uma pessoa de mercado, considerando que os investimentos da *holding* estarão centrados naquilo que tenha uma correlação com o negócio da Unimed Vitória, que é a área da saúde. Dr. Fernando Ronchi informou que a Unimed Vitória fará todo o possível para dar oportunidade para que todos os cooperados possam participar como cotistas. Informou que, o Conselho Fiscal será o mesmo Conselho eleito para a Unimed Vitória, uma vez que a *holding* é 100% da Unimed Vitória, sendo que o Conselho Fiscal que irá fiscalizar a holding terá a remuneração

dele como conselheiro da Unimed Vitória e não receberá nenhum valor a mais referente à esta atividade. Aduziu que serão contratados três consultores de mercado com experiencia em investimentos, bem como, dois médicos cooperados para atuar no Conselho de Administração, sendo que um irá representar os investidores e o outro os não investidores, fazendo assim um balanceamento. Informou que a Unimed Vitória teve que se reinventar para superar os novos desafios que o mercado de trabalho impõe, em razão da competitividade muito grande no mercado de saúde, e a Unimed Vitória precisa reagir e assim tornar mais competitiva. Ressaltou que sendo esse um projeto que envolve os cooperados dando-lhes uma oportunidade de investir no próprio negócio, gerando uma nova fonte de remuneração, irá posicionar a Unimed Vitória estrategicamente frente a esses movimentos no mercado, ampliando assim a carteira de clientes da Cooperativa, gerando mais receita e trabalho para todos os cooperados. Salienta que conta com o apoio de todos os cooperados para sua aprovação, pois esse primeiro empreendimento será inédito e muito importante para o crescimento da Cooperativa, e que espera o maior contingente de cooperados participando, fazendo com que o cooperado ao fazer o investimento, em pouco tempo já receba o aluguel desse empreendimento. Reforça ainda a importância do comprometimento de todos os cooperados para superar as dificuldades para esses novos cenários, e para que a Unimed Vitória continue forte e crescendo como já vem ocorrendo nos últimos anos. Salientou que a Unimed Vitória nesse ano passou a ser a 9º maior empresa do Espírito Santo, sendo isso motivo de muito orgulho para todos os cooperados. Finalizou agradecendo a todos os cooperados, os consultores, a OCB, os executivos e todos os colaboradores que não mediram esforços para a realização da presente Assemblei Geral Extraordinária. Dando continuidade, o Dr. Jesse Rangel Tabachi, Presidente do Conselho de Administração, convidou o professor Adriel Branco, sócio-diretor da Consultoria XVI Finance, para apresentar sobre a inovação no mercado financeiro com foco em saúde suplementar. O professor Adriel iniciou sua apresentação com breve resumo sobre o panorama do mercado de saúde suplementar, esclarecendo sobre os principais desafios da economia nesse cenário que estamos vivendo. Apresentou uma análise de conjuntura do PIB brasileiro, demonstrando um gráfico com os principais impactos na economia brasileira. Demonstrou que o mercado assistencial é extremamente promissor, pois o país apresenta um crescimento e envelhecimento populacional muito grande. Demonstrou através de gráfico que as empresas estão enxergando isso como uma forma de investimento, pois os indicadores demonstram a ineficiência de muitas empresas nesse mercado. O professor seguiu a apresentação demonstrando a tendência de consolidação no mercado brasileiro, no período de 2011 a 2020, onde demonstra menos operadoras com formação de grandes grupos, por exemplo em 2011 havia 1.037 operadoras, já em 2020 esse número caiu para 711, ou seja, o mercado vem reduzindo, inclusive operadoras dentro do sistema Unimed; empresas que não são eficientes acabam saindo desse mercado; a necessidade das empresas serem competitivas. Apresentou que a tendência é de novas empresas entrarem nesse mercado, no gráfico apresentado demonstra novos entrantes com novas estratégias, tais como: HEALTHTECHS: SAMI, MODELOS POPULARES: CARTÃO

DE TODOS, MODELO ASSISTENCIAL: QSAÚDE. O professor Adriel esclareceu que a estratégia de crescimento e competição via mercado financeiro é através do desenvolvimento de bons projetos, sendo: I Verticalização e II Horizontalização, acessando o mercado financeiro através de capitação financeira: I Dívidas, II Ações e III Locação; com investimentos e geração de valor: I + Mercado, II Retorno maior que o custo de capital. Apresentou o gráfico do potencial de investimento do sistema Unimed em todos os estados, sendo que no Espírito Santo as aplicações vinculadas esta em torno de R$ 238.103,041, no sistema Unimed R$ 7,74 bilhões em aplicações vinculadas no sistema, com acesso a 20% desses ativos, total de R$ 1,55 bilhões para investimentos em projetos. Esclarece que de acordo com a RN 392 da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a Unimed pode acessar parte desses recursos para investimentos e projetos. Demonstra que a redução dos juros facilita os investimentos pelas empresas, demonstrando no gráfico de janeiro de 2000 até janeiro de 2020 a meta Selic caindo, chegando em 2020 ao patamar de 2,00%; demonstrou que com menor custo financeiro e acesso aos recursos favorecem o crescimento das empresas, através de financiamentos bancários, dentre outros; informou sobre o fundo de investimento imobiliário (FII), criado pela Lei nº 8.668/93, trazendo as estratégias dos fundos imobiliários, atuando na renda de aluguel – locação dos ativos, no desenvolvimento – construção, incorporação, desenvolvimento para venda e financeira – títulos com lastro imobiliário CRI, LCI, Cotas de FII. Em seguida demonstrou o fluxo da operação: garantia para a operadora – contrato atípico, aluguel de longo prazo; Autonomia de gestão – a operadora faz a gestão integral do empreendimento com total autonomia; Estrutura sustentável – os custos remuneram a estrutura; rendimentos para o investidor, que são os cooperados, o exemplo citado foi do Hospital da Unimed Sul Capixaba (HUSC11), demonstrou que esse projeto captou no mercado com 202 investidores cerca de 600.333 mil cotas o que totaliza o que equivalia R$ 61.281.993 no mercado; citou outros modelos, quais sejam: Hospital Nossa Senhora de Lourdes – NSLU11, Hospital NORTHWEST (NWH) que atua em vários países. Finaliza a apresentação com as seguintes considerações finais sobre o motivo de construir ou adquirir via FII: I – redução da imobilização (aumenta a disponibilidade de "Caixa da Cooperativa", II – economia tributaria (os dividendos do fundo de investimentos são isentos para as pessoas físicas, as despesas de aluguel são dedutíveis na tributação da Cooperativa, III – + liquidez e capacidade para novos investimentos (a cooperativa terá mais capacidade para investir em novos projeto), IV – utilização dos recursos das aplicações "garantidoras" – RN 392 (e alterações da RN 419), ou seja, a cooperativa poderá acessar parte dos recursos financeiros, V – mais retorno com os projetos (com investimentos menores pela cooperativa, a taxa de retorno dos projetos aumenta, possibilita alocar capital em mais projetos), VI – blindagem patrimonial e mais retorno para os cooperados cotistas (os imóveis passam a ser propriedade do fundo e os cooperados passam a obter uma nova forma de remuneração). Dr. Jesse Rangel Tabachi agradeceu as explicações e deu a palavra ao Dr. Richard Blanchet (Assessor Jurídico do Projeto Holding Unimed Vitória), para prestar algumas informações sobre a Holding. Dr. Richard iniciou sua apresentação apresentando os principais pontos sobre a criação e estrutura da Holding: I –

Estrutura de Governança Corporativa da Holding: Sócia - Unimed Vitória – Conselho Fiscal – Conselho de Administração – Comitês, Auditoria independente – Diretoria Dr. Fernando Ronchi, ressaltando que a Unimed Vitória é dona de 100% da Holding. Apresentou a política de Investimentos da Holding que regula as principais diretrizes dos investimentos: I – os investimentos da holding serão sempre no segmento da saúde; II – devem guardar relação com os negócios da Unimed; III – devem ser atrativos aos médicos cooperados, que são investidores preferenciais; IV – o médico cooperado será o investidor prioritário, contudo a Holding também poderá ofertar a outros investidores; V – cada negócio será objeto de uma proposta de investimento, que conterá os seus parâmetros, tipos e limites específicos; VI – a holding participará, como regra geral, com o menor aporte de capital nas investidas; VII – toda e qualquer investimento que a holding for fazer deverá ser adotadas os padrões de governança corporativo. Dr. Jesse Rangel Tabachi agradeceu os esclarecimentos do Dr. Richard e passou a palavra para o Diretor Administrativo Financeiro da Unimed Vitória, Dr. Luiz Carlos Paier. O Dr. Luiz Carlos Paier iniciou sua apresentação esclarecendo que esse projeto já vem sendo trabalhado em torno de um ano e teve a participação de toda uma estrutura, principalmente dos diretores, pelos executivos, os consultores, os superintendentes e gerentes, do Conselho de Administração, tendo sido todos os assuntos amplamente discutidos em todas as reuniões realizadas. Iniciou sua explicação detalhando o que é esse projeto: trata-se se de um projeto de uma unidade avançada de aproximadamente 7.000,00 (sete mil) metros quadrados de edificação, de frente para a via arterial da cidade de Serra, a unidade terá dois andares com possível expansão para terceiro pavimento; a unidade contará com o que há de mais atualizado no mercado de engenharia e arquitetura, sistema de captação de água de chuva para utilização em uso não nobre e captação de energia solar para geração de energia fotovoltaica; sistemas de isolamento termoacústico para aumento do conforto dos usuários e redução do consumo de energia, através da conservação de temperatura e iluminação natural. Informou que os serviços que serão prestados dentro da unidade avançada, serão os serviços que já vem sendo prestado naquela região, bem como, outros serviços que a Unimed Vitória tem a necessidade de impor nessa região, sendo inicialmente os serviços de: Pronto Atendimento, Personal, Viver, Exames Laboratoriais, Ultrassonografia, Raio-X, Tomografia, Mamografia, Ressonância, Day Clinic, Oncologia, SOS, além de toda a estrutura comercial. Ressaltou que de acordo com estudo realizado, na grande região da Serra a Unimed Vitória tem hoje em torno de 43 mil clientes, o que representa 25% do Market Shared; acrescentou que após estudos realizados, foi feito uma previsibilidade de acordo com os atendimentos que já vem sendo realizados nessa região, onde foi apurado que as possíveis demandas para esse novo negócio seria em torno de: 225 mil atendimentos (Personal/Viver/PA), 130 mil exames laboratoriais e de imagens, 25 mil procedimentos de baixa complexidade que poderá ser realizada nessa unidade e 3 mil atendimentos oncológicos ambulatoriais. O Dr. Paier responde o motivo de ser na região da Serra/ES, informando que a região tem em torno de 517.510 mil habitantes, sendo que 33% da população tem plano de saúde, apresenta um crescimento de 3% da população anual, e a Unimed Vitória tem 25% do Market

Shared, o que representa 43.292 clientes da Unimed Vitória nessa região, informou que por esse motivo foi inserido esse novo projeto no Planejamento Estratégico, com intuito de ter a maior possibilidade de trazer o que a Unimed Vitória precisa, que é garantir o mercado, melhorar a possibilidade de trabalho para o cooperado, e ter melhor resultado de custo assistencial para a cooperativa. Mencionou que no decorrer do desenvolvimento do projeto, foi feita a procura de terrenos possíveis para desenvolver o projeto, onde foi possível avaliar 09 terrenos inicialmente, sendo selecionados os 04 principais, e dentre os 04, foram avaliados todos os critérios necessários para que o Conselho de Administração da Unimed Vitória pudesse selecionar o mais conveniente para atender todos os critérios necessários, tais como: localização, dimensão, extensão linear para via arterial, mais de uma entrada, em via municipal para facilitar a liberação de documentos e projetos. Informou que dos quatro terrenos avaliados foi selecionado o terreno de nº 01, que tem uma dimensão de 34.346,84m², com valor por m² de R$ 720,12, sendo o valor total de R$24.734,000; os outros terrenos também atendiam, porém, considerando todos os critérios e o valor, ficaram em segundo plano. O Diretor Administrativo Financeiro apresentou quais serão os ganhos com o projeto da nova unidade avançada: após estudo realizado, de todo o serviço que já vem sendo prestado para os clientes dessa região, terá em média uma redução de custo assistencial em torno de 8,2%; informou que essa redução de custo ira refletir no mercado, no plano de saúde, nos resultados da cooperativa, fazendo com o que ocorra uma ampliação ainda maior desses números, promovendo a melhora da jornada do cliente e gerando maior percepção de valor, bem como, com a migração de todos esses serviços para uma única unidade, o custo administrativo da cooperativa também será reduzido, porque estará todo concentrado em uma única unidade, onde a estrutura gerencial será otimizada. Informou sobre a estrutura do investimento, esclarecendo que a Unimed Vitória inicialmente fará um aporte de capital a Holding, que irá promover uma empresa especifica para a estruturação de investimento para aquisição do terreno, projetos, construção, estrutura gerencial, vendendo essa estrutura para o fundo imobiliário; esclareceu que todo o custo que a Unimed terá, será repassado exatamente para o fundo imobiliário, não tendo qualquer ganho em cima dessa transação, e o fundo imobiliário que fará a distribuição para os cooperados, a própria holding, outras Unimed's e outros investidores; ressalta que essa transferência para o fundo e a realização da distribuição de quotas, fará com que o prazo para os investidores começarem a receber os alugueis seja curto; esclarecendo que essa é uma grande diferença com relação ao que aconteceu com o Hospital de Cachoeiro, que abriu o fundo, todos investiram, mas o hospital somente começou a funcionar quase três anos após, e nesse período não teve retorno de dividendo; informou que a Unimed deseja fazer com que nesse tempo o cooperado possa fazer as suas possíveis reservas, estudar melhor se vale a pena investir nesse negócio e após o investimento o cooperado terá seus dividendos retornando, bem como a valorização do patrimônio. O Diretor Administrativo Financeiro esclareceu sobre o retorno esperado com esse investimento, esclareceu que a Unimed Vitória teria em torno de 8,2% de redução do seu custo assistencial, sendo o investimento total em torno de 71,7 milhões e a expectativa de retorno em torno de 5,98% ao ano, que seria em

torno de 314% do CDI, ou seja, nenhum tipo de aplicação conservadora poderia chegar nesse nível; informou quanto ao risco do investidor, que seria de a Unimed não alugar esse imóvel ou a incapacidade da Unimed pagar o aluguel, o que entende ser praticamente impossível, sendo mais fácil fazer um investimento que o cooperado conheça e tenha mais segurança; que o fundo imobiliário é todo regido pela CBM, sendo realizado algumas simulações colocando inicialmente essas possíveis quotas, sendo a simulação realizada em cima dos 71,7 milhões, estabelecendo 700 mil quotas no valor de 702 reais; que essa possível distribuição para favorecimento do cooperado, seria realizado em três momentos ou três ofertas, estabelecendo um valor máximo inicial de cotas, sendo a primeira oferta seria num valor nominal de 30 mil reais e o mínimo de 15 mil reais, esclarecendo que 30 mil reais porque se pegar esse valor e dividir pelo número de cooperados da em torno de 30 mil reais, então se todos os cooperados investirem em 30 mil reais, esgotam-se as cotas, porém, informou que como nem querem e nem todos podem, e as vezes tem aqueles que querem investir menos, por esse motivo foi colocado inicialmente o valor mínimo de 15 mil reais; esclareceu que nesse negócio, na primeira fase, será feito o possível no que se refere ao recurso financeiro, seja com bancos ou produção médica, para que todos participem desse negócio, contudo é possível que nesse primeiro momento ou primeira oferta, não seja possível esgotar todas as quotas, passando para a segunda oferta sendo regida pelo fundo no período que ficara aberta até que as pessoas realizarem suas aquisições, sendo aberto esse segundo momento também exclusivo para os cooperados, que terá um limite máximo de 10 vezes a quota máxima inicial, isto é, 300 mil reais de possível investimento do cooperado, não esgotando as quotas, haverá um terceiro momento, onde continua a pessoa física, podendo investir até 300 mil reais, podendo a partir daí ter a participação de pessoas jurídicas, quais sejam, a própria holding Unimed Vitória, outras Unimeds, cooperados de outras Unimeds e até mesmo colaboradores, que poderão fazer esse investimento, então essa será mais ou menos a engenharia a ser realizada de acordo com a normatização que será feita nesse fundo imobiliário; informando que os ganhos do cooperado será em cima da participação nesses imóveis da Unimed Vitória, que terá sua valorização, ou seja, o imóvel adquirido terá o seu capital em cima da valorização, nas condições já mencionadas de que a Unimed não irá repassar nenhum spread somente repassara o custo, além da rentabilidade dos investimentos/aluguéis, ou seja, será mais uma forma de ampliar a remuneração do cooperado; informou que o cooperado ganha com sua atividade médica, com o resultado da cooperativa, com reajuste do seu capital social, além dos benefícios, e agora com mais essa possibilidade de ter a rentabilidade do patrimônio, e o retorno do investimento; é muito importante quando se fala em patrimônio que o cooperado vai ter, pois historicamente tudo que foi investido na cooperativa o cooperado não pode levar, hoje existe um problema com relação a isso, pois o cooperado mais antigo que investiu e que está saindo da cooperativa, só leva o seu capital social, que por sinal é muito inferior aos cooperados de hoje, os cooperados de hoje já entram com a correção do seu capital social, o capital social dos antigos até 2014 nem corrigido foi, e isso vai exatamente fazer essa grande mudança na cooperativa, porque esses investimentos de uma forma ou de outra

sairia do trabalho do cooperado, e é exatamente o que os cooperados precisam, pois a holding, que foi concebida exatamente para um dos fatores principais que é dar condições para que o cooperado faça seus investimentos, que é fruto do seu próprio trabalho, mais que também possa levar isso para o futuro como uma aposentadoria, ou na venda na bolsa, ou passar para seus herdeiros ou ficar com esse bem como se fosse um rendimento de aposentadoria. Enfatizou que construir as unidades retirando os aluguéis de terceiro e passando para os cooperados é mais uma vantagem, fortalecer o posicionamento estratégico da Unimed Vitória frente ao movimento de mercado e principalmente naquela região da grande Serra/ES, menor comprometimento do caixa da cooperativa, porque a Unimed Vitória precisa fazer vários investimentos e ao mesmo tempo funcionar para dar retorno ao cooperado, pois se ela fizer tais investimentos não terá condições de fazer múltiplos projetos, e por esse motivo é importante que tenham investidores para ajudar a cooperativa a funcionar e ter mais retornos. Foi pontuado pelo Dr. Luiz Carlos Paier que não afetará a liquidez da cooperativa, além de poder ampliar a capacidade de investimento da Unimed Vitória em outros negócios que já estão selecionados em início de estudos na holding, para que possam, juntamente com a holding, fazer com que esses negócios culminem em melhores resultados para todos os cooperados e para a cooperativa; com relação a expectativa desse cronograma, que a Unimed já está com a holding constituída, com toda a formulação, contrato social e política já estabelecida, mas sendo a proposta de investimento aprovada nesta Assembleia, deverá ainda proceder com uma serie de documentações e operações, como, por exemplo a aquisição do terreno, a progressão de todos os projetos estudados, pois foi realizado um estudo inicial arquitetônico, porém, agora será necessário arquitetar todo o projeto para depois ter condições de executar e fazer toda a estruturação e execução da obra, para que seja passado para o fundo imobiliário, assim foi realizado um cronograma, com a previsibilidade de que a partir da aprovação da presente até fevereiro do ano seguinte, seja criado a sociedade para proposito especifico, de fevereiro a abril seja providenciado toda a documentação necessária para estruturação do empreendimento e projetos, de fevereiro a junho não só a aquisição como estudo de solo, bem como o início da obra para fazer toda a estruturação para execução e aquisição da obra, e de março a maio/2022 essa estruturação do fundo imobiliário, sendo esse período para que o cooperado tenha condição não só de capitalizar como também estudar as suas possibilidades de fazer esses investimentos, e a aquisição através do fundo imobiliário, para que fique o mínimo de tempo possível, para que o investidor ganhe esse retorno, julga que dentro desse cronograma no primeiro semestre do ano que vem, a cooperativa já estará funcionando nessa estrutura como é o pretendido e esperado. Finalizou pedindo o apoio dos Cooperados nesse projeto, enfatizando que este é um projeto extremamente importante para a Cooperativa, sendo fundamental no mercado hoje na grande vitória, além de ser um projeto que aumentará a possibilidade de entrada de mais cooperados para a cooperativa, que dará mais trabalho para o cooperado, sendo este um projeto que nunca tivemos, ante a possibilidade de fazer com que as oportunidades sejam iguais, enfatizando que isso é extremamente importante para a cooperativa, pois caracteriza a transparência que esse projeto desde o início se

estabeleceu, sendo extremamente importante que esse primeiro projeto dê os resultados esperados, pois depois desse projeto viram outros, afirmou que a cooperativa já tem condições de fazer com a holding, nesse período, outros negócios, considerando que esse primeiro projeto é mais demorado, em razão da construção, aquisição do terreno e outros; esclareceu que já tem outros projetos possíveis na holding que poderá ser feito nesse período; informou que é muito importante que a cooperativa faça isso com pé no chão, com a condição plena, pois informa que a cooperativa tem condições para isso hoje, considerando todo o empenho de toda a gestão da diretoria, do conselho de administração, de toda a estrutura de executivos e auxílio dos consultores, Dr. Marcelo Rohenkohl, Dr. Richard Blanchet (assessores jurídicos do projeto) e o Prof. Adriel Branco; informa que isso mostra que é um negócio que temos que fazer para que a cooperativa mantenha o seu crescimento progressivo como tem sido até agora, e essa mudança de mercado é uma mudança importante, sendo esses possíveis investimentos impossível da Unimed fazer sozinha considerando sua liquidez, ou seja, a Unimed não teria condições de fazer vários projetos sozinha, e isso é o que a cooperativa precisa e a diretoria pretende; finalizou ainda agradecendo a presença de todos e passou a palavra para o Dr. Jesse Rangel Tabachi, Presidente do Conselho de Administração, o qual agradeceu o Dr. Luiz Carlos Paier pela apresentação e informou que durante a apresentação foi divulgado o WhatsApp e "QR CODE" para envio das perguntas e manifestações sobre o item de pauta, convidando o Superintendente Luiz Fernando Dutra de Freitas para apoiar na dinâmica. Com a palavra o Superintendente Luiz Fernando Dutra de Freitas, deu início a leitura das manifestações dos cooperados, esclarecendo que durante a apresentação do item de pauta, os cooperados enviaram suas perguntas por escrito e por áudio para o WhatsApp disponível na tela, reforçou que os cooperados terão mais 30 minutos para que aqueles que ainda não enviaram suas perguntas possam participar, esclareceu ainda que as perguntas enviadas devem ser relacionadas ao item de pauta da presente Assembleia, lembrou da importância do cooperado informar o nome e o CRM para o registro do setor de Governança Corporativa, com o tempo estimado de até 01h40min para que todas as manifestações do item de pauta sejam respondidas; procedeu com a leitura das manifestações, sendo as seguintes: 1ª pergunta do Dr. Ernesto Negris Neto – CRM 2847: "Acho que o item do estatuto da holding limitando o investimento ao segmento de saúde pode engessar os negócios, podem haver boa oportunidades perdidas por este item, basta o item que diz "devem guardar relação com os negócios da Unimed", a pergunta foi direcionada ao Dr. Richard Blanchet em conjunto com Dr. Marcelo Rohenkohl para resposta, que explicaram sobre o âmbito de limitação dos investimentos da Holding, ressaltando a limitação ao seguimento da saúde é uma questão, sobretudo, vinculada à Agência Nacional de Saúde Suplementar, a Unimed Vitória como uma operadora de assistência à saúde é regulada e tem o seu funcionamento autorizado pela ANS, e na resolução normativa nº 85, a ANS fixa um conceito que se chama objeto social exclusivo, que se refere a uma limitação a que as operadoras possam atuar exclusivamente no seguimento da saúde suplementar, sendo evidente que a uma exceção na regra de que a exploração de uma rede assistencial própria, típica de

um processo de verticalização, bem como os serviços que são acessórios a esse objeto da saúde de suplementação por exemplo, então é preciso ter em conta que esse projeto da holding ainda é um projeto bastante de vanguarda, tanto no modelo cooperativo do sistema Unimed, tanto no modelo das próprias operadoras, e a decisão mais conservadora tendo em conta a regulação da ANS é também limitar o objeto da Holding aos investimentos que a Unimed poderia fazer por si própria, sendo essa a razão essencial; que o projeto da Unimed Vitória da Holding também deve seguir ao que determina a RN 85, que limita as atividades da holding ao objeto exclusivo no seguimento da saúde; 2ª pergunta do Dr. Luciano Botam Gois – CRM 13242: "Bom dia, existem outros projetos da Holding sendo estudados?" pergunta direcionada para o Dr. Paier para resposta; Dr. Paier respondeu que não, pois a Holding foi aprovada há dois meses, contudo, quando foi realizado todo o trabalho de aprovação da holding, foi estudado para que a mesma pudesse colocar debaixo dela várias investidas, vários negócios, sendo que um dos primeiros negócios seria exatamente o negócio imobiliário, assim, quando foi feito a avaliação do primeiro negócio em dezembro/2020, foi feito de forma simples, sendo avaliado tudo que a Unimed paga de aluguel e o valor desses imóveis, chegando a conclusão que esses alugueis, mesmo naquela época quando o CDI era 5,5%, só o aluguel dava praticamente o dobro do CDI, hoje o CDI está em 2%, o que significa que só em aluguel será um grande negócio, conseguir migrar todos os alugueis para os cooperados da Unimed Vitória que queiram fazer o investimento, ademais reforçou que foram selecionados inúmeros possíveis negócios, logicamente ligados a necessidade estratégica da cooperativa, pois temos vários serviços próprios tais como, Diagnóstico, Personal, Oncologia, dentre outros, e todos esses serviços próprios podem ter negócios vinculados, citou como exemplo a Holding da Unimed Porto Alegre, que tem o plano de saúde secundário, que não é um nicho da Unimed Vitória, sendo esta uma possibilidade, porém, deveria ser estudado se na região do Espirito Santo seria possível, se seria lucrativo e interessante para a cooperativa, se não tem conflito de interesse e esclareceu que tem várias investimentos possíveis, quando se fala no que a Unimed Vitória precisa, ela precisa de laboratório, diagnostico, medicamento, uma série de coisas que são possíveis negócios, que depois de estudado poderá ser abarcado pela Holding, mas ressaltou que efetivamente o único negócio estudado até hoje é esse primeiro negócio que poderá ser multiplicado, porque temos múltiplas regiões na nossa área de ação que pode comportar esse primeiro negócio da Unimed Vitória, destacou ainda que que dentro do planejamento estratégico, um dos problemas que temos é a migração dos procedimentos que seja controlado pela operadora aonde isso seja de menor custo, e essa unidade avançada é um dos pontos importantes nessa economia que a Unimed terá, finalizou frisando que no momento a cooperativa não tem outros negócios, sendo apenas este objeto da presente AGE. 3ª pergunta, do Dr. Luiz Sergio Emery Ferreira – CRM 805: "Bom dia Dr. Paier e Dr. Ronchi, projeto excelente com benefícios para a Unimed Vitoria e oportunidades de trabalho para os cooperados, quantos cooperados poderão exercer as atividades nessa unidade avançada e como a implementação e execução desse projeto impactaram nos futuros projetos?" pergunta direcionada para o Diretor Presidente, Dr. Fernando

Ronchi, que esclareceu que, como esse projeto ainda leva um tempo, primeiro é necessário a aprovação e depois todo o processo de desenvolvimento e implantação, o dimensionamento do efetivo será próximo, porque até lá é esperado o aumento da carteira de clientes, uma vez que com a construção dessa unidade na Serra/ES será possível captar mais clientes, podendo dimensionar nos diversos recurso que pretende-se colocar nessa unidade no tamanho da necessidade da carteira, o pronto atendimento terá um número de médicos direcionado de acordo com as necessidades do atendimento, o Day Clinic e assim sucessivamente, então esse número será calculado mais próximo do projeto; informou ainda que, esse projeto independe de outros projetos que possam ser desenvolvidos paralelamente, esse da Serra é o primeiro, mas a cooperativa poderá desenvolver outros projetos em outros municípios ao mesmo tempo; 4ª manifestação da Dra. Ana Maria Ramos – CRM 3466: "Existe previsão para ampliação de serviços no CIAS após aquisição do novo terreno com a Holding?" pergunta direcionada para o Dr. Paier, que assim se manifestou: A ampliação do CIAS depois dessa pandemia, se tornou praticamente uma real necessidade, o número de médicos e familiares que passaram pelo CIAS nessa pandemia, mostrou que é uma segurança para todos essa possível ampliação, e da forma que foi adquirido o terreno através da Unimed, isso também pode ser transferido para a Holding, bem como a própria ampliação, inclusive já foi estudado a possibilidade de colocar a construção dessa unidade e o fundo de investimento mais adiante, com a possibilidade de outros negócios está vinculado também a esse fundo, destacando que cada negócio deve ser estudado separadamente, de todo modo, é uma grande possibilidade, de uma forma ou de outra, já está sendo estudado essa possível ampliação; que está sendo finalizado toda documentação e transferência para pagar os terrenos adquiridos próximo ao CIAS, ressaltou que esses terrenos foram aprovados, em assembleia na qual havia três terrenos, sendo que na época um dos irmãos não quis vender a sua parte, contudo, agora o mesmo voltou atras e quer vende-lo, porém é necessário uma nova assembleia geral extraordinária para aprovação da compra do mesmo, o que é muito interessante para a cooperativa, pois com a aquisição, possibilitaria a ampliação de cerca de mil e cem metros quadrados daquele imóvel do lado do CIAS, mas reforçou que isso é projeto futuro, mas que existe sim a possibilidade de fazer isso através da Holding, sendo necessário um estudo e ser realizado uma nova assembleia extraordinária para que seja aprovado. 5ª pergunta da Dra. Doria Peixoto – CRM 3663: "O que acontece se o cooperado se desligar da cooperativa por aposentadoria, morte ou outro motivo?", sendo a pergunta direcionada novamente para o Dr. Paier que informou que vai acontecer como se fosse qualquer outro investimento ou aplicação em fundo, isto é, esse patrimônio desse investimento será repassado para os herdeiros, que poderão vender, alienar, o que preferirem, isso é um bem que não existia antes na cooperativa, porque tudo que a cooperativa investe o cooperado não leva, contudo, esse investimento direcionado se houver morte ou desligamento, será repassado para os herdeiros; Dr. Paier direcionou para complementação do Dr. Richard, que informou que tem que se separar a quota parte que o cooperado tem na cooperativa do investimento que ele fará diretamente no fundo imobiliário ou qualquer outro investimento capitaneado pela holding, são duas

coisas muito diferentes, embora elas se conectem porque a Holding e o investimento guardam relação com a Unimed, mas quando se faz o investimento na Holding é como se tivesse comprando uma quota de um fundo imobiliário do mercado, então na hora que se desligar da cooperativa, o cooperado vai receber da Unimed Vitória aquilo que lhe é de direito que é a sua quota parte, mas continuará como investidora na Holding, deixa de ser cooperada mas continua sendo investidor e recebendo dividendos e a valorização de patrimônio. Em caso de falecimento, o direito vai para os herdeiros. Deste modo, a aposentadoria, morte, invalidez tem uma consequência diretamente com a cooperativa que tem suas próprias regras, mas no investimento é como se tivesse comprado um imóvel, um fundo de investimentos ou comprado uma ação que ficará como seu patrimônio; passada a palavra para o assessor jurídico Dr. Marcelo Rohenkohl que complementou dizendo que essa é uma distinção muito importante, porque a cooperativa é uma figura jurídica muito particular, então no caso de falecimento do cooperado a sua quota a parte é extinta e o cooperado/espolio é reembolsado pelo valor da contribuição do capital social, sendo esse um objetivo da Unimed Vitória de proporcionar este benefício para seus cooperados, esses investimentos relacionados especialmente a expansão da rede assistencial foram feitos através de empresas com outra forma jurídica possibilitando, então, que o cooperado não precisasse de, automaticamente, se desfazer do seu investimento no momento do falecimento, possibilitando transferir para terceiros; esclareceu que existem duas situações: o falecimento na cooperativa, que resulta na extinção automática da quota parte e reembolso do total integralizado; e o falecimento de um investidor, que significa que esse ativo continua com os herdeiros ele não é realizado, sendo que o investidor ainda em vida pode ceder a terceiros pelo valor de mercado. Após os esclarecimentos, passou-se à 6ª manifestação enviada pelo Dr. Kenedy Mello Medeiros – CRM 6628: "Bom dia, como exatamente a cooperativa vai facilitar o cooperado para poder investir na holding, para aqueles que por exemplo não disponham do valor mínimo exigido?", pergunta direcionada para resposta do Dr. Fernando Ronchi, respondendo que esse projeto uma vez aprovado deverá iniciar a capitalização em 2022, dando assim uma oportunidade para os cooperados fazerem suas reservas e para aqueles que assim não conseguirem, quando a Unimed for apresentar o fundo imobiliário, a mesma buscará agentes financeiros que possam estar facilitando a aquisição das quotas pelos cooperados, buscando assim financiamentos, ofertando juros mais baixos, para dar oportunidade para todos, salientou ainda que todos terão oportunidade de estar participando na aquisição das quotas, e que a Unimed Vitória fará o possível para facilitar para todos os cooperados. Após, passou-se para a 7ª manifestação enviada pelo Dr. Luiz Antônio Pôncio de Andrade – CRM 1870: "Gostaria que fosse explicado qual seria o prazo do início do investimento pelo cooperado em quotas e o início de sua rentabilidade?", pergunta direcionada para resposta do Dr. Ronchi, que esclareceu que o inicio da aquisição das quotas dar-se-á, caso o cronograma seja cumprido à risca, em meados de 2022, explicou que alguns meses antes que o imóvel fique pronto, a Unimed irá iniciar esse fundo e os rendimentos serão repassados na medida em que o imóvel for entregue a Unimed Vitória, que fará um aluguel a longo prazo, e simultaneamente os cooperados investidores passaram a

receber seus dividendos, mas que isso somente deverá ocorrer no segundo trimestre do ano de 2022. Após, passou-se a leitura da 8ª pergunta da Dra. Fabia de Sá Almeida – CRM 6872: "Onde estão os planos de ação de investimentos da Holding, foco prioritário em investimentos hospitalares, região prioritária é na Serra?", pergunta direcionada para resposta do Dr. Paier, que respondeu que sim, a Unimed tem um planejamento de todas as suas áreas de ação, e como já foi dito, a região da Serra seria mais promissora para este tipo de negócio, e que existe outras regiões possíveis, como por exemplo: a região da Piraqueaçu, na grande Vila Velha e na grande Cariacica, porém, cada uma exige um estudo bem minucioso, para saber se realmente vale a pena esse investimento, porque os investimentos tem que ter retorno, afirmando que ninguém vai investir em negócio que não tenha retorno, esclarecendo que essas ações todas ficam dentro de um plano de negócio, e esse primeiro plano de negócio foi realizado na região da Serra, sendo que as outras ações na nossa área de ação tem que ser estudada individualmente, mas o que se sabe é que esses investimentos imobiliários são muito rentáveis, e a Unimed paga muito de aluguel e se gasta muito em cima do custo de localização, esclareceu ainda que esse é um negócio no qual a Unimed pode desenvolver numa situação muito cômoda, uma vez que a cooperativa já tem esse custo, só que é um custo direcionado aos investidores de imóveis e não ao cooperado, finalizou explicando que cada estudo de plano de negócio tem que ser estudado de forma minuciosa e tem uma série de ações para cada tipo de negócio. Após, passou-se a leitura da 9ª manifestação do Dr. Gustavo Peixoto Miguel – CRM 6993: "A abertura de uma unidade avançada multifuncional da Unimed Vitória na Serra, com Personal, SOS, Pronto Socorro, Loja de Atendimento e Vendas, será um instrumento estratégico para ampliação da nossa carteira de clientes na região, que tem uma grande concentração de empresas e é a nossa maior possibilidade de expansão de mercado." O Superintendente Luiz Fernando agradeceu a manifestação do Dr. Gustavo Peixoto, e ainda informou que no decorrer de todo o tempo disponibilizado para manifestação, receberam diversos elogios do projeto de muitos médicos cooperados ali presentes, parabenizando a iniciativa e o empreendedorismo da Unimed Vitória, bem como parabenizando a preocupação da gestão da Cooperativa em oportunizar os médicos cooperados em terem um patrimônio adicional para suas famílias e um rendimento adicional para a Cooperativa. Após, passou-se a leitura da 10ª pergunta do Dr. Ismael Ximenes – CRM 1657: "Qual o valor total de aluguéis que a Unimed Vitória paga hoje, que deveríamos pagar de imediato, esse modelo de investimento é semelhante a qualquer outro que hoje está atuando no mercado, seria uma maneira também de sermos um grupo de investidores, é isso?", pergunta direcionada para resposta do Dr. Paier e complementação do professor Adriel; Dr. Paier esclareceu que sim. Mencionou que, sob aspecto de mercado, será possível transformar em um grupo de investidores e é esperado que seja todos de cooperados, ressaltou que nem todos podem ou querem investir, muitos podem se sentir inseguros, mas que a Unimed Vitória deixará os cooperados à vontade, mencionando que, no que tange ao custo da cooperativa com aluguéis, é em torno de 8 milhões por ano, e a previsibilidade do plano de negócio mais ou menos de toda essa unidade, pelo plano de negócio já feito, levando em consideração o

mercado que pode mudar, sendo para mais ou para menos, de acordo com a consultoria imobiliária, é que o índice possível do rendimento de aluguel dessa unidade seja de 0,58%, que daria em torno 320 mil por mês de aluguel para o fundo, ressaltando que isso é uma garantia que o cooperado tem que hoje é muito difícil ter um rendimento disso numa aplicação bancaria, numa aplicação mais segura parecida com os riscos do investimento desse negócio, finalizou passando a palavra para o professor Adriel para que possa complementar a resposta à pergunta do Dr. Ximenes; o professor Adriel esclareceu que em relação ao valor do aluguel, ele é definido no momento das condições de mercado, hoje essas condições dariam base para esse aluguel de quase 6% ao ano, mas muita coisa pode acontecer até lá. Ressaltou que é preciso ter uma perspectiva de mercado para definir esse aluguel, por isso que pode variar para mais ou para menos, mas sempre tendo uma justificativa com base nas condições de mercado, sobre a pergunta de modelos de atuação, o professor explicou que o modelo de investimento via fundo de investimento é um modelo muito mais eficiente por vários fatores, e um dos principais é o fator tributário, além do fator de regulação, sendo este um modelo mais transparente, que permite ganhar escala e por isso ele é tão utilizado, enfatizou que esse modelo é semelhante a outros que existem no mercado, pois existe vários tipos de fundos de investimentos, e esse é um fundo de investimento imobiliário, cujo objetivo é desenvolver um imóvel, construir ou adquirir um imóvel e locar para a Unimed, sendo esse fundo especifico para esse imóvel num primeiro momento e também futuramente poderá ser utilizado para outros imóveis assistências em consonância com as decisões da cooperativa e do próprio fundo, ressaltou que ele é um instrumento muito utilizado no mercado, muito eficiente, o qual trará uma grande vantagem tributária. Citou como o exemplo se o Dr. Ximenes comprasse um imóvel e alugasse, a receita dessa locação, caso seja feita na pessoa física, será tributado no imposto de renda que vai até 27,5% da tabela, além disso a dificuldade de ter liquidez, a dificuldade em receber o aluguel sem correr o risco de uma vacância ou de uma inadimplência, que sendo a Unimed Vitória terá uma segurança ou garantia muito melhor, afinal de contas é muito melhor alugar para a Unimed Vitória do que para uma pessoa física. Após, passou-se à 11ª manifestação da Dra. Marta Cruz Esperandio – CRM 4317: "Bom dia, parabéns pela explicação, se aprovado hoje em assembleia, como os cooperados fariam para investir na Holding, a Unimed nos contataria?", pergunta direcionada para resposta do Dr. Fernando Ronchi; Dr. Ronchi esclareceu que quando for ocorrer a formação do fundo de investimento, será feito todo um trabalho de divulgação, esclarecimentos e orientações para que todos tenham um prazo suficiente para estudarem o negócio para poder fazer a sua adesão, e isso somente irá ocorrer em 2022. Após, passou-se à 12ª manifestação do Dr. Alberto Colnago – CRM 1631: "Qual seria a origem dos recursos de pagamento para compra do terreno, considerando que a compra já está planejada para o primeiro semestre de 2021?", pergunta direcionada para resposta do Dr. Luiz Carlos Paier; Dr. Paier esclareceu que esse recurso incialmente será feito pela Unimed Vitória, não só o recurso para a compra do terreno como também os projetos de estruturação dessa empresa de sociedade para fins específicos, custos com a obra, todo esse contingente a Unimed Vitória arrumará meios para que seja transferido

para a Holding e quando esse fundo de ações receber todos esses investimentos dos investidores, a Unimed Vitória será ressarcida disso, esclareceu que a Unimed terá esse período para avaliar se será feito com recursos da cooperativa, de forma parcial ou total, se será necessário utilizar recursos de terceiros, isso será uma análise que a Unimed fará, o importante é que todo esse custo será repassado para o fundo imobiliário e a cooperativa será totalmente ressarcida desses valores. Após, passou-se à 13ª pergunta feita pelo Dr. José Damasceno – CRM 3085: "Minha preocupação é o número de investidores ser limitado e a quota na época da venda não ter o valor para compradores.", manifestação foi direcionada para resposta do Dr. Luiz Carlos Paier e do professor Adriel; o Dr. Paier esclareceu que essa situação hoje está relativamente tranquila, porque deixar o dinheiro no banco com o CDI de 2% teria um ganho anual muito pequeno, cerca de 3% ou no máximo 3,5%, e qualquer negócio que fizer, em aplicação principalmente de fundos, os riscos se tornam menores, passou a palavra para o professor Adriel para complementar. O professor Adriel esclareceu que são dois momentos importantes do fundo imobiliário que será constituído lá na frente, que é a oferta inicial ou a constituição. A oferta inicial é todo esse montante referente ao custo de estruturação, em que a maior preocupação é conseguir pelo menos 50 pessoas físicas, por que a partir desse número se terá o benefício fiscal do imposto de renda, abaixo desse número não haverá o benefício. Esclareceu que no modelo que está sendo proposto, o objetivo é capitar dentro do próprio corpo de cooperados mas, caso não seja possível, trazer outras operadoras de saúde, outras cooperativas e até mesmo outros investidores, e que a constituição não deve ser um grande desafio sabendo que o sistema Unimed só de aplicação vinculadas tem mais de 7 bilhões de reais, então na hora que se abre para o sistema Unimed, é muito provável que isso se esgote como aconteceu com a Sul Capixaba e com outros fundos, esclareceu ainda que em segundo momento se pretende que essas quotas são negociadas em bolsas e da liquidez que é quando quem está no fundo pode vender e quem estiver fora pode comprar também, então a partir do momento em que é negociado em bolsas é uma vantagem inclusive porque o preço passa a ser valorizado pelas condições de mercado, oferta e demanda, então as quotas podem subir de valor, o que se espera que isso aconteça já que o imóvel a longo prazo tende a se valorizar e isso deve refletir na quota do investidor. Após, passou-se à 14ª manifestação da Dra. Virginia Smith – CRM 5158: "Parabenizo a Unimed Vitória pelo excelente negócio que está nos oportunizando, então antes de 2022 o cooperado não iniciará seu aporte mínimo?", pergunta direcionada para resposta do Dr. Ronchi, que esclareceu que, dentro do cronograma, ou seja, antes de 2022 o cooperado não fará o investimento nesse fundo imobiliário. Após, passou-se à 15ª pergunta da Dra. Fabia de Sá Almeida – CRM 6872: "Faltou responder onde estão disponibilizados, se estiverem, os planos de ação e de investimentos, bem como o foco deles, se apenas na área hospitalar, a Holding deve ter um planejamento de médio prazo e um orçamento para 2021 aprovado.", pergunta direcionada para resposta do Dr. Paier, que esclareceu que, essa aprovação dessa assembleia é exatamente para desenvolver isso, tais ações são fundamentais, mas não teríamos condições de contratar, e ter custos antes de saber se a assembleia viria aprovar ou não esse negócio, todas as ações fazem

parte do negócio, mas ela precisa ser aprovada e ela será executada daqui para frente, disse que possui um estudo do negócio preliminar que é justamente o que foi apresentado e, daqui para frente é necessário que seja feita essa estruturação, da mesma forma que a holding desenvolveu com aprovação do Conselho de Administração da Unimed Vitória, o seu contrato, a sua política, que foi apresentada previamente pelo Dr. Richard. Finalizou dizendo que a Unimed Vitória desenvolverá todas as ações necessárias após a aprovação da assembleia. Em seguida o Superintendente Luiz Fernando transmitiu um áudio de manifestação do Dr. Jose Aid Sad, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Unimed Vitória, que assim se manifestou "É um dia histórico para a cooperativa Unimed Vitória, estamos iniciando um novo ciclo de consolidação da nossa marca e mostrando para o mercado de saúde suplementar, a pujança do que é capaz o Cooperativismo médico, a nossa força para empreender e inovar é característica que esta empresa demonstra nos últimos anos, com gestão moderna e arrojada, sempre com o apoio maciço de seus médicos cooperados nos momentos mais críticos, foi assim quando o mercado da noite para o dia quis nos liquidar deixando nossos usuários sem rede de atendimento, e agora com a entrada de empresas de capital, vultuosos capitais, que tentam nos tirar do mercado e lucrar com o trabalho do médico, a Holding Unimed Vitória e de seus cooperados dá um grande passo para manter a sua consolidação como líder no seguimento de saúde de excelência no Espirito Santo, demonstração de confiança nesta marca e do inicio de uma nova era da grande família Unimed Vitória." Não tendo mais manifestações a serem respondidas, Luiz Fernando Dutra de Freitas passou a palavra ao Presidente do Conselho de Administração da Unimed Vitória, Dr. Jesse Rangel Tabachi que convidou novamente o Diretor Presidente o Dr. Fernando Ronchi para suas considerações finais. Dr. Fernando Ronchi agradeceu a todos os colegas cooperados por se dedicarem numa manhã de sábado para discutir um assunto de tão grande relevância, ressaltou que esse momento é um momento decisivo e estratégico para a Unimed Vitória, para onde queremos caminhar, de um lado temos a pressão do mercado e a pressão dos fundos de investimento, mas do outro lado temos a Unimed Vitória, a força de todos os cooperados, a força da qualidade e a força da marca Unimed. Informou que estava avaliando uma pesquisa feita com consumidores do Espírito Santo, e observou o quanto a marca Unimed continua sendo o desejo de todos os consumidores, aproveitou o momento e fez uma convocação a todos os cooperados presentes para que aprovem esse projeto que será um divisor de águas para nossa cooperativa. De volta a palavra o Dr. Jesse Rangel Tabachi que, reforçou que todas as manifestações sobre a pauta foram devidamente respondidas, passando para a etapa de aprovação do primeiro Negócio da Holding Unimed Vitória, passou a palavra para o Superintendente Luiz Fernando para reforçar as instruções da votação. Luiz Fernando esclareceu que os cooperados poderiam votar utilizando a ferramenta que apareceria do lado direito do vídeo para quem estivesse utilizando um computador e abaixo da tela para quem estivesse no celular ou tablet, esclareceu que o cooperado deveria clicar em uma das opções para validar o voto, após computado o voto não poderia ser alterado, a ferramenta permitiria apenas um voto por cooperado e o resultado da votação seria

pela maioria dos votos computados conforme previsto no Estatuto Social, por isso reforçou a importância da participação de todos, finalizou dando início a votação que teria um tempo de 05 minutos sobre o item único de pauta: **"APROVAÇÃO DO PRIMEIRO NEGÓCIO DA HOLDING UNIMED VITÓRIA, CUJA CONSTITUIÇÃO FOI APROVADA NA AGE REALIZADA EM 14/10/2020".** Finalizado o tempo de votação do item único de pauta, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Jesse Range Tabachi informou que foram recebidos o total de 294 votos, sendo 283 votos a favor, 6 votos contra e 5 abstenções. Com esse resultado, declarou que o primeiro negócio da Holding Unimed Vitória foi aprovado, parabenizando a Unimed Vitória pelo resultado e agradeceu a presença e participação de todos os cooperados nesse ato cívico de cooperativismo realizado de maneira inovadora e 100% on-line, agradeceu aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva pelo comprometimento em prezar sempre pela transparência e integridade e dando por encerrada a 3ª Assembleia Geral Extraordinária de 2020. Declara, por fim, que a cópia da presente ata é cópia fiel da constante do livro de atas da cooperativa e dando por encerrada a 3ª Assembleia Geral Extraordinária de 2020.

CARTÓRIO 3º OFÍCIO

DR. JESSE RANGEL TABACHI
Presidente do Conselho de Administração

CARTÓRIO 3º OFÍCIO

DR. JOSÉ AID SOARES SAD
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Cartório do 3º Ofício de Notas Thaís do Sacramento Conceição Escrevente ES

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO TABELIONATO DE NOTAS DO JUÍZO DE VITÓRIA DA COMARCA DA CAPITAL
Rua Dr. Eurico de Aguiar, 130-D - Ed. Blue Chip Business Center - Conj. 07-13 - Praia do Canto
CEP: 29.055-280 - Vitória - ES - Tels.: 27 3345-1048 / 3222-6971

Reconheço por semelhança a firma de **JOSE AID SOARES SAD.**
Em Testemunho da verdade. Vitória-ES, 21/06/2021. 10:12:33

Thaís do Sacramento Conceição - Escrevente
Selo Digital: 023200.LCH2105.02839
Emolumentos: R$ 3,16 Encargos: R$ 0,96 Total: R$ 4,12
Consulte autenticidade em www.tjes.jus.br

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO TABELIONATO DE NOTAS DO JUÍZO DE VITÓRIA DA COMARCA DA CAPITAL
Rua Dr. Eurico de Aguiar, 130-D - Ed. Blue Chip Business Center - Conj. 07-13 - Praia do Canto
CEP: 29.055-280 - Vitória - ES - Tels.: 27 3345-1048 / 3222-6971

Reconheço por semelhança a firma de **JESSE RANGEL TABACHI.** Em Testemunho da verdade. Vitória-ES, 21/06/2021. 10:42:38

Thaís do Sacramento Conceição - Escrevente
Selo Digital: 023200.LCH2105.02871
Emolumentos: R$ 5,71 Encargos: R$ 1,74 Total: R$ 7,45
Consulte autenticidade em www.tjes.jus.br

Cartório do 3º Ofício de Notas Thaís do Sacramento Conceição Escrevente Vitória - ES

TERMO DE AUTENTICIDADE

Eu, RODOLPHO MARTINS MOYSÉS, com inscrição ativa no OAB/ES, sob o n° 19573, inscrito no CPF n° 05861328722, DECLARO, sob as penas da Lei Penal, e sem prejuízo das sanções administrativas e cíveis, que este documento é autêntico e condiz com o original.

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)		
CPF	N° do Registro	Nome
05861328722	19573	RODOLPHO MARTINS MOYSES

CERTIFICO O REGISTRO EM 22/06/2021 11:25 SOB Nº 20210636548.
PROTOCOLO: 210636548 DE 22/06/2021.
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12104386558. CNPJ DA SEDE: 27578434000120.
NIRE: 32400010719. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 16/06/2021.
UNIMED VITORIA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO

PAULO CEZAR JUFFO
SECRETÁRIO-GERAL
www.simplifica.es.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais, informando seus respectivos códigos de verificação.